



INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA DO PIBID - SUBPROJETO PEDAGOGIA /CAMPUS SALINAS

TELES, T. J. O.¹; FERNANDES, L. A. M. L.²; FILHA, G. S. de A.³

¹Discente do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG – *Campus* Salinas; ²Docente do Instituto Federal Norte de Minas Gerais e Coordenadora PIBID Pedagogia- IFNMG – *Campus* Salinas; ³Docente da E. E. Prof. José Miranda e Supervisora do PIBID Pedagogia - IFNMG - *Campus* Salinas.

Palavras chaves: Educação infantil; Ensino e Aprendizagem; Metodologias.

Introdução

A interação entre professor e aluno tem como objetivo a construção de conhecimentos baseada nas trocas de experiências e no estímulo à pesquisa, bem como na socialização entre esses atores do processo educacional (Gomes, 2015). Dessa forma, a busca por estratégias que levem à otimização do ensino-aprendizagem torna-se necessária para uma educação igualitária e de qualidade. Nesse contexto, a intervenção pedagógica pode ser uma ferramenta importante para alcançar tal objetivo. De acordo com Bassedas *et al.* (1996), a intervenção pedagógica é uma forma de compreender como se dá o processo de ensino e de aprendizagem, considerando as ações e as metodologias que acessem o aluno e proporcionem uma participação ativa no processo de construção do conhecimento.

A partir dessas considerações teóricas e por meio das observações em sala de aula, por ocasião das atividades do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, verificamos a dificuldade de alunos em acompanhar os ensinamentos proferidos pelo professor regente, bem como de socialização com a turma. Isso nos levou à busca por metodologias que pudessem ser aplicadas na situação apresentada. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta uma de experiência decorrente de uma intervenção pedagógica realizada em uma turma atendida pelo PIBID - Subprojeto Pedagogia, por meio de práticas intencionais, sistematizadas e lúdicas que visaram intervir nos processos de alfabetização, de letramento e ainda nas relações interpessoais dos estudantes da turma atendida.

Material e Métodos

Neste trabalho, apresentamos as primeiras análises e reflexões que resultam de diversas inquietudes surgidas nas experiências no PIBID. Trata-se, portanto, de uma pesquisa do tipo intervenção pedagógica com abordagem qualitativa de dados. Para Damiani *et al.* (2013), pesquisas do tipo intervenção pedagógica possibilitam o estudo de situações reais e têm “como finalidade contribuir para a solução de problemas práticos” (Damiani et al., 2013, p. 58). Nesse sentido, a intervenção pedagógica aqui analisada foi realizada com alunos do segundo ano do Ensino Fundamental de uma escola de Educação Básica, situada no município de Salinas-MG, e contou com a participação da supervisora e da bolsista do PIBID, juntamente com a professora regente da turma. Os parâmetros utilizados para a escolha dos alunos participantes da intervenção pedagógica foram dificuldade de aprendizagem e dificuldade de relacionamento interpessoal.

Como intervenção pedagógica foi utilizado, no primeiro momento, o Jogo da Memória, atividade na qual o aluno associa palavras, figuras e sentidos, desenvolvendo também habilidades de concentração e percepção visual. Posteriormente, foi feito um passeio coletivo pela cidade de Salinas-MG, momento em que foram orientados a conversarem entre si sobre o que estavam observando durante o passeio.



Resultados e Discussão

A identificação da necessidade de intervenções na prática pedagógica se torna importante para favorecer a aprendizagem dos alunos, uma vez que nem sempre há uma homogeneidade na aprendizagem. Faz-se necessário conhecer em que nível cada aluno se encontra para que as ações possam ser pensadas. Partindo desse diagnóstico inicial, foi possível identificar que 3 dos alunos da turma apresentavam baixo desenvolvimento no que diz respeito à alfabetização e ao letramento, bem como dificuldade de interação com os demais colegas. Tratamos aqui do conceito de alfabetização e de letramento a partir do que nos propõe Soares (2004), quando diz que a alfabetização faz parte da aquisição do sistema convencional de escrita e o letramento é visto como o desenvolvimento de comportamentos e habilidades no uso da leitura e da escrita em práticas sociais.

Sendo assim, a equipe se propôs a pensar em intervenções pedagógicas para atender à demanda ora apresentada. Optamos, então, por trabalhar inicialmente o desenvolvimento cognitivo com o jogo da memória, despertando nos estudantes, ao mesmo tempo, a curiosidade, a busca pelo conhecimento e a interação com os colegas. O jogo contou com peças que apresentavam a figura do animal e o seu respectivo nome para instigar que o aluno, através da visualização e da decodificação da palavra, fizesse a ligação entre o nome e a imagem. Nesse momento, foram levantadas também questões reflexivas sobre os animais, como por exemplo, onde vivem, como se alimentam, como se relacionam com outros animais e com o homem, entre outras. No desenrolar do jogo da memória, foi nítida a evolução cognitiva por meio da concentração para identificação das peças iguais. Nessa atividade, a relação entre a imagem, o nome do animal e as informações sobre ele fez com que a leitura se tornasse não apenas um meio de decodificar letras, mas como uma prática social, na medida em que foram adquiridos conhecimentos sobre esses animais que vão constituir o repertório desses estudantes.

No segundo momento, já visando às relações interpessoais, foi realizado um passeio de ônibus com toda a turma para que os alunos pudessem conhecer alguns pontos da cidade, ao mesmo tempo em que era ensinado sobre o relevo, a vegetação e a importância da preservação do meio ambiente. Nessa prática, foi estimulada a aproximação e a interação dos alunos como forma de melhorar as relações interpessoais e incentivar a boa convivência e o respeito entre eles. Para Antunes (2007), relações interpessoais é o conjunto de atividades que facilitam a comunicação e estabelece fortes laços entre os seres humanos, influenciando no desenvolvimento escolar, levando os alunos a se sentirem motivados a ir à escola e a desenvolver as atividades propostas. Durante o passeio e por se tratar de um ambiente e situações novas, verificamos que os estudantes ficaram encantados e ávidos por conhecimento, ensinando uns aos outros o que já sabiam anteriormente e questionando os fatos novos, e, dessa forma, a fixação do conhecimento se tornou mais clara e efetiva. Trigo (2011, p.16) cita o provérbio chinês que diz: “[...] se escuto, esqueço; se vejo, lembro; mas se faço, aprendo”, isso pôde ser observado tanto na prática do jogo da memória quanto nas atividades executadas no passeio.

Diante das situações apresentadas, compreendemos a importância de o professor identificar a necessidade de cada estudante e posteriormente aplicar metodologias que contemplem um ensino de qualidade e efetivo a todos os alunos, já que como afirma Freire (2001 p.43), “na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática”.

Considerações finais

A partir deste trabalho, compreendemos e salientamos que a intervenção pedagógica é uma ferramenta importante e eficiente para o desenvolvimento escolar e pessoal do indivíduo, cabendo ao professor a busca por metodologias que estimulem o ensino e o aprendizado de forma qualitativa e prazerosa para os alunos. Para os pibidianos, essas práticas antecipam os vínculos de futuros



professores com os alunos, dando a oportunidade de elevar a qualidade da formação pessoal e profissional.

Agradecimentos

Este trabalho e as demais ações do projeto contam com o apoio logístico e financeiro da CAPES na concessão de bolsas de iniciação à docência, por meio do PIBID - IFNMG – *Campus Salinas*, e ainda com a parceria da escola atendida pelo projeto.

Referências

- ANTUNES, C. **Relações interpessoais e a autoestima: a sala de aula como espaço do crescimento integral**. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- BASSEDAS, E. *et al.* **Intervenção educativa e diagnóstico psicopedagógico**. 3 ed. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1996.
- DAMIANI, M. F. *et al.* **Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica**. Cadernos de Educação, Pelotas, n. 45, p. 57-67, 2013.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 17º ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- GOMES, S. F. **Intervenção pedagógica em sala de aula: contribuição para a formação do professor**. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde). Universidade Federal de Minas Gerais, Polo Conselheiro Lafaiete. Conselheiro Lafaiete/MG, 2015.
- SOARES, M. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos**. Artigo. UNESP – Universidade Estadual Paulista. Revista Pátio, n. 29, p. 96-100, 2004.
- TRIGO, C. E. **Análise de uma experiência de intervenção pedagógica com uso de experimentos matemáticos: discutindo a importância da extensão universitária na formação docente**. 2º segmento do ensino fundamental. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - Rio de Janeiro - Campus de Nilópolis, 2011.

ANEXO I



Figura 1: Práticas de Intervenção Pedagógica. Momento de diversão e interação entre os alunos (A); Passeio pela cidade (B e C); Jogo de memória (D e E).

Fonte: Arquivo pessoal ou Arquivo das autoras, (2023).